



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

6380 Departamento de Engenharia da Electrónica das Telecomunicações e dos Computadores

Infraestruturas Computacionais Distribuídas

WEB - Geração de Páginas dinamicamente - JSP's (JavaServer Pages)

Versão 1.1



Índice

- Necessidade das JSP's
- Ambiente executivo das JSP's
- Ciclo de Vida das JSP's
- A primeira JSP
- Construção de JSP's
 - Variáveis predefinidas
 - Tipos de elementos
- Exemplos



A necessidade de JSP's

Com Servlet's é fácil:

- Ler os dados de formulários
- Ler os cabeçalhos dos pedidos HTTP
- Escrever o estado de retorno e os cabeçalhos da resposta
- Utilizar Cookies e a API "Session Tracking"
- Partilhar dados entre Servlet's
- Guardar dados entre pedidos

Mas não é produtivo:

- Utilizar as instruções de "println" para gerar código HTML
- ■Efectuar a manutenção desse mesmo HTML

ISEL/DEET



O Framework das JSP's

JavaServer Page - JSP

- É um molde (template) para páginas Web que utiliza código Java para gerar conteúdo dinâmico.
- Tem subjacente a tecnologia das Java Servlet's.
 São executadas no lado do Servidor (server-side).

- Utilizar o código HTML produzido por um editor de páginas web.
- Embutir o código de servlet com etiquetas especiais
- Toda a JSP é traduzida para uma servlet (só na 1ª vez que é chamada) que irá tratar os pedidos relativos a esta página.

Exemplo (Olá Mundo!):

JSP:

URL:

0 http://meuHost/olaMundo.jsp?nome=Manel

@ Olá Manel!!!



Separar a Interface da Lógica

- Embora as JSP's, tecnicamente, não possam fazer nada que as Servlet's não possam fazer, tornam mais simples:
 - A escrita e manutenção da páginas HTML
 - A leitura e manutenção das páginas, separando a lógica de processo do visual.

As JSP's tornam possíveis:

- Utilização de ferramentas de HTML standard como o FrontPage, Macromedia DreamWeaver, Allaire HomeSite, etc...
- Ter membros da equipa a fazer a programação em HTML e outros a programação em JAVA.

As JSP's encorajam-nos a:

Separar o código (Java), com a lógica da aplicação, do código de apresentação (HTML).

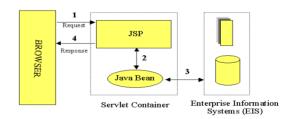






Modelo 3 Níveis

Segundo esta abordagem a aplicação é dividida em três partes: interface com o utilizador, lógica da aplicação e a persistência dos dados.

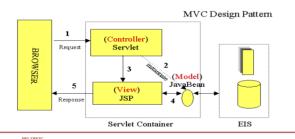


1



Modelo-Vista-Controlador

Este modelo é, tecnicamente, designado por Model View Controller (MVC); propõe uma arquitectura para a estruturação da aplicação web centrada nos três aspectos fundamentais: Modelo ou lógica da aplicação, controlo da execução e interface visual com o utilizador funcionando em ciclo fechado.



Vantagens das JSP's em relação a tecnologias concorrentes

Relativamente a ASP's (Active Server Pages)

- Tem uma linguagem melhor para a parte dinâmica
- Portável para múltiplos servidores e sistemas operativos

Relativamente ao PHP

- Tem uma linguagem melhor para a parte dinâmica
- Tem melhores ferramentas de suporte
 - @ Ambientes com maior capacidade de integração e debug

Relativamente a servlet's tradicionais

- É mais conveniente para criar HTML
- Podemos utilizar ferramentas tradicionais (ex: FrontPage)
- Dividir para conquistar
- Os programadores de JSP's precisam de saber JAVA

ISEL/DEET

.



Vantagens das JSP's em relação a tecnologias concorrentes

Relativamente a JavaScript do lado do cliente (Browser)

- As capacidades normalmente não se sobrepõem, mas:
 - @Controlamos o servidor, não o cliente
 - Q Linguagem mais rica

Relativamente a JavaScript do lado do servidor

Linguagem mais rica

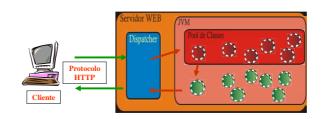
■ Relativamente a HTML estático

- ■Geração de conteúdo dinâmico
- A adição de conteúdo dinâmico já não é uma decisão de "8 ou 80"

ISEL/DEETC



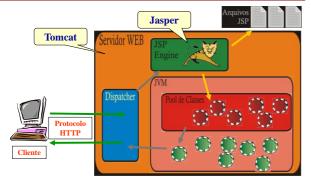
Ambiente executivo das Servlet's



ISEL/DEETC 10



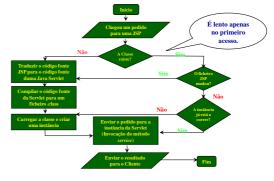
Ambiente executivo das JSP's



ISEL/DEETC



Lógica utilizada pelo JSP container para gerir a tradução das JSP's



ISEL DEETC 12

2



Ciclo de Vida

- Sendo que as JSP's são páginas que são traduzidas em Servlet's o ciclo de vida é o mesmo.
 Init(), Service(), Destroy()
- As instancias das servlet's, resultantes da tradução de JSP's, ficam instanciadas até que o servidor seja desactivado ou até que ultrapassem um período grande de inactividade. Altura em que é invocado o método destroy()



Ciclo de Vida

- Como posso acrescentar código ao init e ao destroy da Servlet gerada?
 - Se redefinirmos, simplesmente, estes métodos temos problemas, pois a Servlet construída, automaticamente, já os utiliza.
 - Podemos redefinir os seguintes métodos, que serão activados pela servlet gerada:
 - @ public void jspInit();
 @ public void jspDestroy();

c

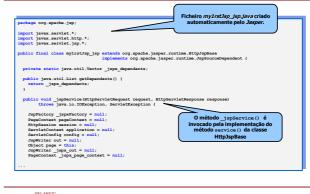


A minha primeira JSP

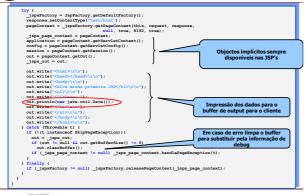




A minha primeira JSP (2)

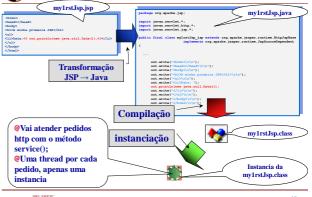


A minha primeira JSP (cont.)





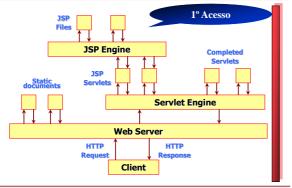
Transformação JSP → Servlet



3

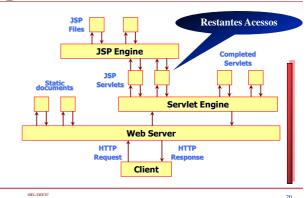


Arquitectura interna de um Servlet Container



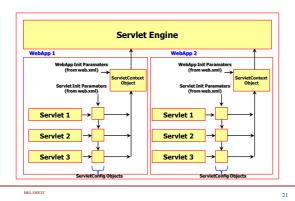


Arquitectura interna de um Servlet Container





Ambiente de Execução de uma Servlet





Objectos para manutenção de estado

- Request Durante um pedido
- Session Guarda informação entre vários pedidos para um mesmo cliente. (informação mantida através de Cookies ou por rescrita do URL)
- Application Guarda informação ao nível da aplicação, ou seja, a informação está disponível para todas as instâncias da servlet/jsp





Variáveis predefinidas

- Variáveis implícitas numa página JSP
 - **■** request
 - ❷ HttpservletRequest (1° argumento no método service)
 - **■** response
 - ${\color{red} {@}}$ Httpservlet Response (2° argumento no método service)
 - out out
 - Q Writer utilizado para escrever dados para o cliente (obtido com o response.getWriter())
 - session
 - @ A HttpSession associado com o pedido recebido
 - application
 - O ServletContext (para partilha de dados) (obtido via getServletConfig().getContext())
 - page
 - O objecto que vai tratar a página (this)



Sintaxe Básica

- Texto HTML
 - lack
 - Passado para o cliente. Na realidade é transformado para código da servlet:
 - @ out.print("<h1>bla bla</h1>");
- Comentários HTML
 - !-- Comentário -->
 - ■Passado para o cliente como código HTML normal
- Comentários em JSP
 - ■<%-- comentários --%>
 - ■Não são enviados para o cliente

ISLIDETC 23 ISLIDETC



Tipos de elementos

- Elementos de Scripting
- Elementos de directivas
- Elementos de acções

DEETC



Elementos de Scripting

Expressões:

- Formato: <%= expressão %>
- A expressão é avaliada e escrita no output da servlet, ou seja, é inserido na servlet como: out.println(expressão);

Scriptlets:

- Formato: <% código %>
- O código é inserido textualmente no método service();

Declarações:

- Formato: <%! código %>
- Colocado textualmente no corpo da classe Servlet fora de qualquer método existente

ISEL/DEETC



Expressões JSP

Sintaxe:

<%= expressão %>

Semântica:

- As expressões são avaliadas, convertidas para Strings e colocadas na página HTML no lugar onde estava a etiqueta no ficheiro JSP
- Normalmente convertida para: out.println(expressão);

Exemplos:

- Data corrente: <%= new java.util.Date() %>
- O seu HostName <%= request.getRemoteHost() %>

Sintaxe compatível com XML:

- $\verb| | | < jsp:expression > Express\~aoJava < / jsp:expression >$
- Os servidores são obrigados a suportar esta sintaxe a partir versão JSP 1.2
- Não se pode misturar a sintaxe XML com a tradicional na mesma página

BELIDEETC



Correspondência JSP/Servlet

Resultado possível em código da Servlet:

ISEL/DEETC 28



Exemplo



ISEL/DEETC



Scriptlets JSP

Sintaxe:

<% Código Java %>

Semantica:

O código Java é copiado textualmente para o método service ()

Exemplos:

String queryData = request.getQueryString();
 out.println("Attached GET data: " + queryData);
%>

 < response.setContentType("text/plain"); %>

Sintaxe compatível com XML:

ISEL/DEETC



Correspondência JSP/Servlet

■ JSP original: <% = foo() %> <% bar(); %> Resultado possível em código da Servlet: public final class myXptordJapNotXnl_jsp extends org.apache.jasper.runtime.HttpJspBase implements org.apache.jasper.runtime.JapSourceDependent (public void _jspService(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response) throws Java.io.IOException, ServletException (out.write(foo()); bar(); }



Utilização Comum





Declarações JSP

- Semantica:
 - Colocado textualmente no corpo da classe Servlet fora de qualquer método existente
 - Define métodos ou variáveis da classe gerada
 - Cuidado com a concorrência no acesso a estas variáveis
 - \blacksquare Existe apenas uma instancia da servlet, mas uma Thread por cada pedido
- Exemplos:
 - $\blacksquare < \$!$ private int umCampoQq = 5; %> $\blacksquare < \$!$ private String umMetodoQq(...) $\{...\}$ %>
- Sintaxe compatível com XML:
 - <jsp:declaration>Código Java para declarações</jsp:declaration>

ISEL/DEETC



Correspondência JSP/Servlet

- Resultado possível em código da Servlet:

} %>

ISEL/DEET

Exemplo de contagem de acessos





Directivas para o RunTime JSP

Elementos de directivas – são instruções para o RunTime das JSP (Jasper)

- Permite especificar por exemplo:
 - @ Que classes queremos importar
 - Qual o tipo de dados gerado pela JSP
 - ©Como utilizar o Multi-Threading
 - @Se vai ser utilizada a sessão
 - Qual o tamanho do buffer de saída
 - Qual a página de tratamento dos erros

Sintaxe:

<%@ directiva atributo="..." %>

SELDEETC



Elementos de directivas

Directivas:

- "include" Inclusão de um ficheiro estático (ex: html, jsp, etc...)

 - E a única directiva que pode aparecer em qualquer parte do documento jsp, todas as outras têm de vir no início do ficheiro.

 Ex: <%@ inde vir no início do ficheiro.

 Ex: <%@ include file="headers html" %>
- "taglib" Importar uma biblioteca de etiquetas
- "page" Parâmetros relacionados com a página

Apenas neste caso temos acesso à variável "exception"

Tributos:

8 import="..." - Classes a importar
Ex: \% @ page import="java.utll Date" \%>
8 esession="..." - Se é utilizado o estado sessão (por omissão true)
8 esession="..." - Se é utilizado o estado sessão (por omissão true)
8 c. \% @ page esscion="FALES" \%>
9 e ontentType="..." - Tipo do documento que a JSP vai retornar
Ex: \% @ page contentType="ctil/thitml" \%>
8 utilizar para o retorno dos dados (por omissão 8KB, se o valor for "mone" não é jelia butjerização)
Ex: \% @ page buffer="12KB" \%>
Continua

Continua

Continua

Continua



Directivas para o RunTime JSP (cont.)

"page" – Parâmetros relacionados com a página (cont.)

Q Atributos (continuação):

- @ errorPage="URI" Handler da página que vai tratar os erros Ex: <%@ page errorPage="/pathToPage" %>
- @ isErrorPage="..." Indica se a página é para tratamento de erros para ter acesso aos dados sobre as excepções ocorridas. (por omissão FALSE)

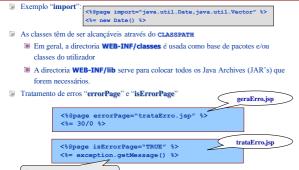
Ex: <%@ page isErrorPage="TRUE" %>

- @ autoFlush="..." Indica se deve ser feito o flush do buffer quando este fica cheio
- Ex: <%@ page autoFlush="TRUE" %>
- @ isThreadSafe="..." Indica se a servlet é thread safe ou não (por omissão assume TRUE)

Ex: <%@ page isthreadSafe="FALSE" %>

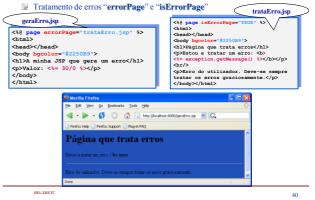


Exemplos de atributos da directiva "page"



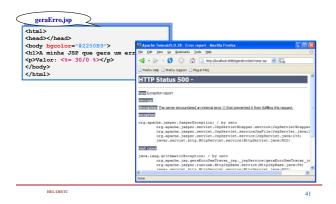


Tratamento de erros





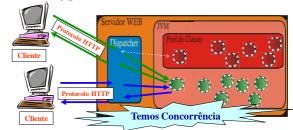
Tratamento de erros (cont.)





Exemplos de atributos da directiva "page"

- Exemplo do atributo isThreadSafe:
 - Por omisão isThreadSafe é TRUE indicando que a Servlet deve fazer o seu próprio sincronismo no acesso a recursos partilhados
 - Caso queiramos forçar o Tomcat a tratar disso com o SingleThreadModel: @ page isThreadSafe="false"





Elementos de acções

- Action Elements são como o nome indica, requesttime oriented.
- As acções dividem-se nas seguintes categorias:
 - **Control Tags**
 - @ Etiquetas para controlar o fluxo de execução para outras JSP's
 - Bean Tags
 - @ Etiquetas especializadas para utilizar JavaBeans
 - Custom Tags
 - @ Etiquetas que permitem definir e utilizar custom JSP tags



Control Tags

Estas etiquetas permitem passar o controlo da execução e parâmetros para outras páginas jsp's

- <isp:param name="name" value="value" />
 - Serve para acrescentar parâmetros ao request de modo a serem acessíveis em JSPs que sejam incluídas no mesmo pedido ou em JSPs para onde o fluxo de execução tenha sido reencaminhado.
- Ex: <jsp:param n ="hoie" value="<%= new java.util.Date()%>" /> <jsp:include page="URL"/>
- Permite incluir outros documentos. (ex: html, jsp's, etc...)
- Inclui os documentos em request-time, ao contrário da directiva include que é em translation-time.
- <jsp:forward page="URL"/>
 - Semelhante ao include, mas a execução é passada para a nova página e nunca retornada para o documento original.
- Suportado pelo: getServletContext().getRequestDispacher("/...");
- ug-in type="bean|applet" code="codeName" codebase="URL"/>
- Permite direccionar o plug-in no browser cliente. O plug-in permite receber a informação do



Bean Tags

JavaBeans são classes java com propriedades e respectivos setters e getters

- Têm de informar o Run-Time que suportam a persistência dos seus dados implementando o interface Serializable ou Externalizable
- Existem 3 tags para dar suporte aos JavaBeans:

<jsp:useBean> un id="today" class="iava util Date" ■ Ex: <isp:useF</p>

* <jsp:setProperty>

★ Ex: <

* <jsp:getProperty>

Equivalente a:

ISEL/DEET



Exemplo de Utilização - Redirect

Utilização de redireccionamento na execução



Exemplo de Utilização - Redirect



ISEL/DEET



Tópicos avançados

Como construir uma JSP:

Aplicação Simples

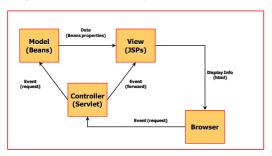
- Elementos em scriptlets invocando o código da Servlet directamente
- Elementos em scriptlets invocando o código da Servlet indirectamente (através de classes utilitárias)
- Utilizando JavaBeans
- Utilizando Enterprise JavaBeans (J2EE)
- ■Etiquetas personalizadas (Custom tags)
- Aplicação Combinação de Servlets/JSP (MVC), utilizando Beans e etiquetas personalizadas

Assuntos para cadeiras mais avançadas



🚱 Padrão Model View Control - MVC

Adaptando o modelo às tecnologias referidas temos:





Conclusão

Expressões JSP

Formato: <%= expressão %>

inserida num out.println e adicionada ao service() da Servlet

Formato: <% Código Java%>

Código Java inserido literalmente ao service() da Servlet

Declarações JSP

Formato: <%! Código Java %>

Código Java inserido literalmente no corpo da classe da Servlet

Variáveis predefinidas

request, response, out, session, application, config, pageContext, page

Conclusão

- As JavaServer Pages são interpretadas no lado do servidor (server-side)
- As JSP são transformadas para Servlets, depois compiladas e instanciadas pelo Web container para atenderem pedidos HTTP
- Têm todas as vantagens das Servlets como a portabilidade, potencialidade da linguagem Java, etc.
- $\ensuremath{\mbox{\ensuremath{\mbox{$|}}}}$ Têm a vantagem de poder separar a apresentação (HTML) da geração dinâmica dos dados (Java)
- Lentas apenas no primeiro acesso, após o qual a instancia da Servlet correspondente já está em memória pronta a aceitar novos pedidos



Lista de Exemplos Demonstrativos

[my1rstJsp\]

[mylrstJsp.jsp] [my1rstJspNotXml.jsp] [my1.1rstJspNotXml.jsp]

<u>Índice</u> [Exemplos\] Estrutura básica das JSP's

@ mylrstJsp;

@ my1rstJsp Notação Xml;

@ my1.1rstJsp Notação Xml;

@ my2ndJsp; @ my3rdJsp;

Contagem de acessos:

@ contagem de acessos;

■ Tratamento de Erros graciosamente: [tratamentoDeErros]

@ JSP que gera erro; @ JSP que trata erros;

Q JSP que gera erro, mas não o trata;

Objectos Implicitos nas JSP's:

@ Lista Objectos;

[ObjImplWebModule\]

[contagem de acessos\]



🐧 Lista de Exemplos Demonstrativos



@ JSP→Servlet→JSP:

[JspToBeAccessedByServlet.jsp]

Custom Tags simples:

- @ JSP que usa as tags;
- @ Tag Library descriptor (tld);
- @ Definição das tags em Java;

$[redirectJspServletJSp \backslash] \\$

[1rstJspToAco ectServlet.java]

 $[SimpleCustomTags \backslash] \\$

[foo.jsp]

[src*.java]



Glossário de Termos

JSP - JavaServer Pages;

ASP - Active Server Pages;

■ PHP - PHP Hypertext Preprocessor (PHP: Personal Home Page);

■ JVM – Java Virtual Machine;

URL - Uniform Resource Identifier;

API – Application Programming Interface;

ISEL/DEET



Bibliografia

- Professional JSP 2nd Edition
 - Karl Avedal, Robert Burdick, ..., Steve WilkinsonPublisher: Wrox Press Ltd. ISBN: 1861004958



■ The Complete Reference JSP;

■Phil Hanna – MC Graw Hill

JSP Tag Libraries;

Gal Shachor, Adam Chace, Magnus Rydin - Manning

SEL/DEETC 5



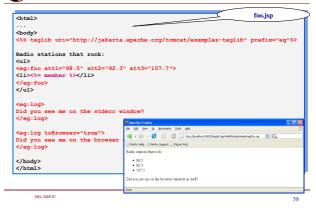


Custom Tags

- São etiquetas feitas à medida pelo próprio programador ou por um outro fabricante de bibliotecas.
- É o meio que temos disponível para separar totalmente o desenvolvimento das aplicações web:
 - Programadores Têm a tarefa de criar as bibliotecas de etiquetas e todo o código em Java que as implementa;
 - Web designers Têm de saber html e as etiquetas que os programadores fornecem;

SEL/DEETC 5

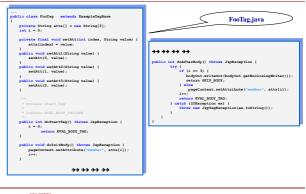














Exemplos de Utilização

